

1ª PARTE

HOMENAGENS

Ao poeta Francisco Carvalho
1927– 2013

Centenários

João Clímaco Bezerra
Fran Martins
Francisco Alves de Andrade e Castro
(Chico Alves)

Adeus a Francisco Carvalho

Para Da. Dora

Linhares Filho

Lembrar-te-ão sempre os ventos que cantaste,
quando, à tarde, soprarem com gemido,
cada vez, por haverem pressentido
que as esquinas do tempo já dobraste.

Na barca dos sentidos embarcaste,
livrando-te de assim ser perseguido
por corvos de alumínio e seu ruído:
és a eles um sinal fiel de contraste.

Foste, mas ficarás em teus poemas,
criados com um linguajar de puras gemas
e em espectros de alpendre e de espantalho.

Com a arte a transbordar na essência o humano,
ficarás, constituindo um fundo oceano
e tendo a fortaleza de um carvalho.